



# EFEITO DO USO DO PROBIÓTICO PAST-TR PÓ ORAL EM FRANGOS DE CORTE



Eduardo da Silveira<sup>1</sup>, Marcelo Leite da Veiga<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> Aluno de iniciação científica, <sup>2</sup> Professor doutor  
Laboratório de Morfofisiologia Experimental

Departamento de Morfologia - Centro de Ciências da Saúde – UFSM

## INTRODUÇÃO

As enfermidades infecciosas dos animais e as zoonoses, em particular as de natureza epizootica, estão adquirindo uma importância econômica e social cada vez maior nos sistemas agrícolas e comerciais dos países industrializados e em desenvolvimento. Essas bactérias estão amplamente distribuídas na natureza entre os animais, as aves ocupam lugar de destaque por serem portadoras assintomáticas, excretando continuamente esse tipo de bactéria pelas fezes. Nesse contexto é importante avaliar os efeitos terapêuticos da pasta Past-TR<sup>®</sup> pó oral na eficácia no controle da *Salmonella* Enteritidis, diminuindo os efeitos nocivos provocados por ela, melhorando assim a qualidade intestinal, refletindo em melhora na conversão alimentar e no ganho de peso em aves de corte.

## OBJETIVO

Testar a eficácia e eficiência de produtos probióticos destinados ao controle da salmonelose em frangos de corte.

## MATERIAL E MÉTODO

Foram utilizados pintos comerciais de corte com um dia de idade, mantidos em baias de fácil higienização, sob aquecimento. Para alimentação foi fornecida ração conforme tratamento e água a vontade. Administrou-se o probiótico em pó na ração das aves, em diferentes concentrações, conforme cada tratamento.

Os grupos foram organizados da seguinte forma:

**Grupo1:** Sem *Salmonella enteritidis* e com promotor de crescimento e com probiótico Past-TR<sup>®</sup>

**Grupo2:** Sem *Salmonella enteritidis* e sem promotor de crescimento e com probiótico Past-TR<sup>®</sup>

**Grupo3:** Sem *Salmonella enteritidis* e somente com promotor de crescimento grupo controle Past-TR<sup>®</sup>

**Grupo4:** Com *Salmonella enteritidis* e com promotor de crescimento e com probiótico Past-TR<sup>®</sup>

**Grupo5:** Com *Salmonella enteritidis* e sem promotor de crescimento e com probiótico Past-TR<sup>®</sup>

Aos 42 dias os animais (n=38) foram eutanasiados e para a análise morfológica foram coletados os intestinos. As amostras foram submetidas ao processamento histológico de rotina. Cortes de 6µm de espessura foram obtidos, corados pelo método da Hematoxilina-eosina e analisados qualitativamente quanto a presença de infiltrado inflamatório e quanto a integridade das vilosidades intestinais. Para as análises foram fotografados 4 campos por lâmina. A análise quantitativa constou das medidas da altura, área, largura do vilão e espessura do epitélio, que foram analisadas pelo programa ImagePro-plus. Os dados quantitativos foram analisados pelo teste t-Student no software GraphPad, considerando-se um nível de significância de 5%.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Quanto a medida da altura e largura do vilão e espessura do epitélio, os valores de médias e desvio padrão estão demonstrados nas figuras 1, 2, 3 e 4 porém não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

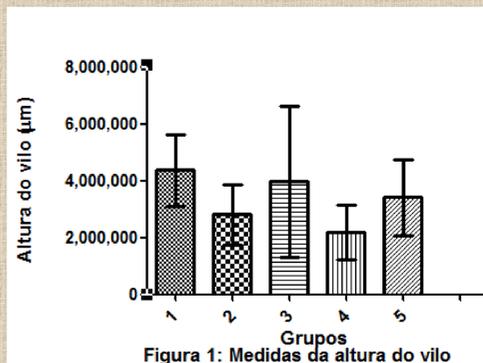


Figura 1: Medidas da altura do vilão

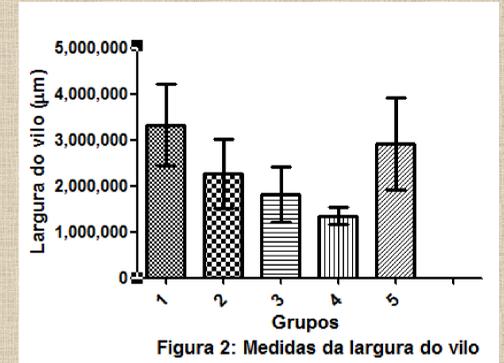


Figura 2: Medidas da largura do vilão

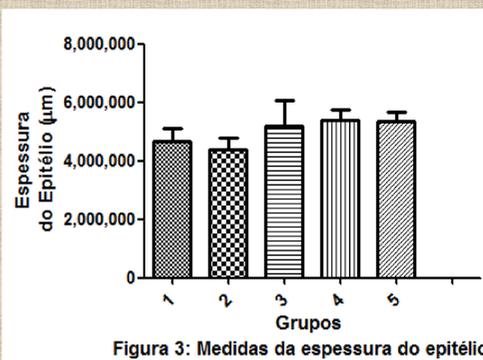


Figura 3: Medidas da espessura do epitélio

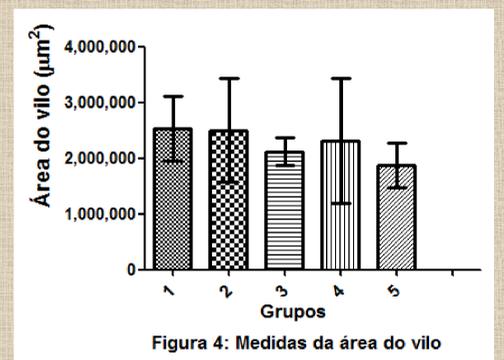


Figura 4: Medidas da área do vilão

Quanto a presença de infiltrado inflamatório e grau de preservação das vilosidades as medidas de frequência observadas estão apresentadas nas tabelas 1 e 2. O tratamento estatístico destes dados ainda está em fase análise.

Tabela 1. Quantidade de Infiltrado

	Sem infiltrado	Pouco infiltrado	Infiltrado moderado	Muito infiltrado
Grupo1	50%	50%	0%	0%
Grupo2	0%	37,5%	50%	12,5%
Grupo3	0%	0%	0%	100%
Grupo4	0%	0%	25%	75%
Grupo5	0%	0%	12,5%	87,5%

Tabela 2. Grau de Preservação do Tecido

	Não preservado	Moderadamente preservado	Bem preservado
Grupo1	0%	60%	40%
Grupo2	0%	62,5%	37,5%
Grupo3	33,3%	0%	66,7%
Grupo4	37,5%	62,5%	0%
Grupo5	100%	0%	0%

## CONCLUSÃO

Nossos resultados indicam que o probiótico Past-TR<sup>®</sup> pó oral não teve um efeito de grande relevância no controle da bactéria *Salmonella enteritidis*. Em contrapartida, a alteração na quantidade de infiltrado e no grau de preservação no grupo sem probiótico merece um tratamento estatístico mais detalhado. Esta investigação mostra a necessidade de novos estudos que possam ajudar a melhor esclarecer os efeitos do probiótico na mucosa intestinal.